

1 **MINUTA ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE**  
2 **INSTRUMENTOS DE GESTÃO - CTINS DO COMITÊ DA BACIA LITORÂNEA**  
3 Aos 18 dias de março de 2021, às 09h00, por videoconferência; iniciou-se a 33ª  
4 Reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão - CTINS, do Comitê da  
5 Bacia Litorânea, reunindo os membros **ARLINEU RIBAS**, coordenador da  
6 CTINS, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental  
7 (ABES/PR); **NEIVA CRISTINA RIBEIRO**, da Companhia de Saneamento do  
8 Paraná (SANEPAR), **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**, da  
9 Universidade Federal do Paraná (UFPR/LITORAL), **MAURICIO D'AGOSTINI**  
10 **SILVA** da Central de Água, Esgoto e Serviços Concedidos do Litoral do Paraná  
11 (CAGEPAR), **ELIANE BEE BOLDRINI** da ADEMADAN, **ENÉAS MACHADO e**  
12 **FERNANDA NAGAL**, do Instituto Água e Terra (IAT) e os convidados,  
13 **ALEXANDRE BRUNELLI, ELLEN CRISTINA, TATIANA AKEMI SAKAGAMI**  
14 do Instituto Água e Terra (IAT); **LUCAS DALSO**, da Companhia Paranaense  
15 de Energia (COPEL), **FERNANDO RODERJAN** da PARANAGUÁ  
16 SANEAMENTO. O coordenador da CTINS, **ARLINEU RIBAS**, da ABES/PR, deu  
17 as boas-vindas a todos e abriu oficialmente a reunião com a ordem do dia (item  
18 1).

19 **1. Abertura;**

20 **2. Aprovação da ata da 30ª reunião ordinária da CTINS;**

21 **3. Análise jurídica - Revisão do Regimento Interno;**

22 **4. Assuntos Gerais;**

23 O Sr. **ARLINEU RIBAS**, da ABES/PR, solicitou a aprovação da ata da reunião  
24 anterior (item 2), todos aprovaram. Na sequência o Sr. **ARLINEU RIBAS**  
25 **(ABES/PR)**, sugeriu a criação de uma nova C.T “Viabilidade Técnica”, para  
26 trabalhar com os seguintes temas: cobrança pela água, identidade da bacia  
27 litorânea, resíduo sólido, rios urbanos, Marco do saneamento, projetos com  
28 populações indígenas, projetos complementares na zona costeiras, complexo  
29 estuarino lagunar. O Sr. **ENÉAS MACHADO (IAT)**, questionou a necessidade  
30 da estrutura mencionada. A Sr. **FERNANDA NAGAL (IAT)**, expressou que  
31 alguns dos temas citados estavam inclusos dentro do escopo da CTINS, como  
32 a Cobrança. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, expressou que as matérias da  
33 referida C.T seriam advindos da C.T “Integração”, ou seja, etapas diferentes do  
34 trabalho. A Sr. **NEIVA CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**, concordou com o  
35 posicionamento do IAT, e externou que o CBH devia se preocupar com a  
36 implementação do PBHL e sugeriu que a coordenação do G.T de comunicação  
37 fosse realizada pela EMATER. A Sr.ª **ELIANE BEE BOLDRINI**, concordou com  
38 o posicionamento da colega. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, expressou que  
39 o plano de bacia havia sido entregue ao órgão executor e assim como as moções  
40 requisitando a implementação e que em seus quatro anos não havia sido  
41 realizada ação de implementação do plano de bacia, e sugeriu que o CBH se  
42 dedicasse a outras atividades enquanto aguardava avanço do PBHL. O Sr.  
43 **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**, expressou concordar que estava  
44 havendo uma estruturação excessiva, e que se deveria inicialmente trabalhar  
45 com projetos específicos e se necessário constituir nova C.T. O Sr. **ENÉAS**  
46 **MACHADO (IAT)**, concordou com a sugestão do colega, e sugeriu que se  
47 constituísse nova C.T à medida que os trabalhos ganhassem corpo. O Sr.  
48 **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, expressou a necessidade de manutenção dos  
49 trabalhos do CBH, enquanto aguardava a implementação do plano, e citou seu  
50 trabalho desenvolvido no PROSAN. O Sr. **LUCAS DALSO** (COPEL),  
51 expressou que não há razão para criação de novas estruturas se não houver  
52 dados para munir os trabalhos. Não houve acordo sobre a necessidade de  
53 criação de uma C.T “03”. A Sr. **NEIVA CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)** deixou  
54 claro que a função do CBH e da CTINS estavam relacionadas a implementação  
55 do plano de bacia, e que esse deveria ser o foco dos trabalhos, e reforçou a  
56 sugestão que a EMATER assumia os trabalhos de coordenação do G.T de  
57 comunicação. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**, concordou

58 com a fala anterior de sua colega, e que se devia adotar um modelo focado nas  
59 tarefas e ao invés de na estrutura, ou seja formar G.T de assuntos específicos e  
60 estendê-los a C.T se necessário. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, expressou  
61 que a C.T definiria seu programa de trabalho e que seria implementado em  
62 etapas. Por fim questionou se haveria necessidade de maior discussão sobre  
63 assunto. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**, disse que sugeriria  
64 a criação de um G.T sobre estudos e projetos vinculado a CTINS. O Sr.  
65 **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, questionou a qual estrutura o G.T se vincularia e  
66 que seria preferível uma C.T de atuação independente. O Sr. **ENÉAS**  
67 **MACHADO (IAT)**, identificando que não houve consenso sobre o tema de  
68 criação de uma terceira C.T sugeriu que assunto fosse tratado em próxima  
69 oportunidade. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, expressou que enviaria a  
70 Sec. Executiva um documento contendo tópicos de projetos especiais que seriam  
71 encaminhados aos membros para avaliar como deveriam ser abordados. A Sr.<sup>a</sup>  
72 **ELIANE BEE BOLDRINI (ADEMADAN)**, expressou que o assunto deveria ser  
73 amadurecido na sequência dos trabalhos. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**,  
74 requisitou que fosse incluído na pauta da próxima reunião: 1 - Consolidação da  
75 C.T "02", intitulada CTI e dos Grupos de trabalho associados; 2 – Discussão de  
76 projetos especiais, para avaliação da CTINS quanto a sua necessidade de  
77 implementação imediata ou não. O Sr. **ALEXANDRE BRUNELLI (IAT)**, pediu  
78 atenção aos membros do CTINS que se atentassem aos assuntos que o Comitê  
79 havia designado a eles, no que tangia a revisão do regimento interno e ampliação  
80 de estruturas do comitê para fins de acompanhamento da implementação do  
81 Plano de Bacia, e que projetos externos e tópicos especiais deveriam ser  
82 direcionados por seus proponentes ao Plenário para subsequente  
83 encaminhamento devido, uma vez que a CTINS trabalha sob demandas  
84 específicas atribuídas pelo Plenário. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, disse  
85 discordar e expressou que C.T deveriam propor ao Comitê às pautas que  
86 julgasse relevante para posterior aprovação, e que só proporia temas para  
87 apreciação do Comitê se houvesse referendo da CTINS. Citou ainda que objetivo  
88 de integração entre planos municipais com o PBHL, tema central da C.T "02",  
89 não era diretamente afeta ao PBHL. A Sr. **NEIVA CRISTINA RIBEIRO**  
90 **(SANEPAR)**, pediu a palavra, e expressou entender a recomendação feita pela  
91 Sec. Executiva, por uma questão de ordem. O Sr. **ALEXANDRE BRUNELLI**  
92 **(IAT)**, expressou que não só as recomendações da C.T deveriam ser apreciadas  
93 pelo Comitê como também os assuntos e temas que mereceriam a atenção da  
94 C.T, ou seja, a C.T deve trabalhar sob demanda do Plenário, e somente nos  
95 temas que lhe foram designados, não devendo adicionar temas outros a suas  
96 pautas de reunião. Foi esclarecido ainda que qualquer matéria proposta por um  
97 membro deveria ser encaminhada ao plenário pelo seu proponente e não à  
98 CTINS. A Sr.<sup>a</sup> **ELIANE BEE BOLDRINI (ADEMADAN)**, expressou que no  
99 CONAMA o funcionamento era o mesmo expresso pela Sec. Executiva, e que o  
100 tema relativo à integração entre planos e criação de nova C.T já havia sido  
101 acordo entre os membros da CTINS. Sugeriu ainda que o tema de uma C.T "03"  
102 fosse discutido na próxima reunião pela CTINS. O Sr. **PAULO HENRIQUE**  
103 **CARNEIRO MARQUES (UFPR-Litoral)**, questionou como seria o procedimento  
104 para criação de um G.T qualquer. Foi esclarecido que deveria estar vinculado a  
105 uma estrutura do Comitê e que se fosse relativo as competências de uma C.T  
106 poderia ser instituído por ela. O Sr. **FERNANDO RODERJAN (PARANAGUÁ**  
107 **SANEAMENTO)**, expressou que concordar e discordar ao mesmo tempo com o  
108 exposto até o momento e que na verdade o problema estava na estagnação da  
109 implementação do PBHL, por conta da morosidade do Estado e que por vezes  
110 "finge" não enxergar os problemas expostos nas reuniões e ressaltou que não  
111 houve resposta das moções encaminhadas pelo CBH até o momento. Citou  
112 ainda que participa das atividades do CBH-Litorânea há mais de treze anos e  
113 que poucas ações foram implementadas até o momento e que sempre houve  
114 atraso e morosidade do Estado. Sugeriu que se levasse o tema em reunião

115 plenária e que se questionasse o andamento do PBHL e pressionassem o  
116 Estado para sua implementação. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO**  
117 **MARQUES (UFPR-Litoral)**, concordou com o colega, e sugeriu que a estrutura  
118 organizacional do Comitê deveria ser implementada à medida que ações e  
119 projetos fossem sendo desenvolvidos. O Sr. **MAURICIO D'AGOSTINI SILVA**  
120 **(CAGEPAR)**, concordou com os colegas e sugeriu que constituísse junto aos  
121 outros comitês uma posição ao CERH-PR, de possivelmente descentralizar a  
122 gestão dos comitês do estado. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)** fez um breve  
123 histórico sobre a secretaria executiva do CBH-Litorânea. Manifestou ainda que  
124 os comitês do estado, com exceção do COALIAR, não tinham condições de  
125 manter uma agência de bacias com os recursos arrecadados em seus territórios.  
126 Citou que só havia duas alternativas: uma delas é parar as atividades do CBH  
127 até a implementação do PBHL; e a outra, pressionar o estado para  
128 implementação das ações, citou ainda que participaria mais tarde de uma  
129 reunião com o Tribunal de Contas do Estado a fim de se situar e expor o ponto  
130 vista dos CBH do Paraná. Citou que sua sugestão de criação de uma terceira  
131 C.T seria de engajar atores com maior penetração à nível municipal e promover  
132 desenvolvimento regional. O Sr. **FERNANDO RODERJAN (PARANAGUÁ**  
133 **SANEAMENTO)**, expressou que se deveria buscar respostas do Estado aos  
134 questionamentos feitos já que este não se manifestava sobre a implementação  
135 do PBHL. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, expressou que tinha por intenção  
136 levar para próxima reunião do plenário a proposta de revisão do regimento e  
137 nova estrutura de C.T e G.T e para a próxima reunião da CTINS os temas seriam  
138 a consolidação da C.T "02" e G.T vinculados e avaliar a criação de C.T sobre os  
139 tópicos especiais propostos pelo Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**. Citou  
140 também que tinha por intenção engajar todos os 30 membros do Comitê nas  
141 atividades e que para compor a C.T "03" do ponto de vista político e institucional  
142 seria questionado ao presidente da SANEPAR e não a Sra. **NEIVA CRISTINA**  
143 **RIBEIRO (SANEPAR)** assim como questionada a **EMATER** e não seus técnicos.  
144 A Sra. **NEIVA CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**, citou que participaria da  
145 reunião do CBH-Norte Pioneiro e que verificaria se um dos membros do CBH-  
146 Litorânea da SANEPAR poderia substituí-la na próxima reunião. Por fim foi  
147 sugerida a data de 25/03/2021 às 9h00. Citou que a reunião com tribunal de  
148 contas estava aberta a todos que quisessem participar e sem mais para o  
149 momento a reunião foi encerrada.

150

151

152

153

154 **Arlineu Ribas**

155 Coordenador da CTINS do CBH Litorânea